

# CÚRAM

## Closing the Gender Care Gap in Europe's Workplaces

COMPREENDER AS NORMAS DE GÊNERO, OS ESTEREÓTIPOS NO LOCAL DE TRABALHO, OS PAPÉIS NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS E A INCLUSÃO

### DESAFIAR NORMAS DE GÊNERO E ESTEREÓTIPOS NO LOCAL DE TRABALHO

#### Normas de gênero na prestação de cuidados

As normas tradicionais de gênero moldam as expectativas em torno da prestação de cuidados e influenciam a disponibilidade, a confiança e a percepção de compromisso no trabalho.

Normas de gênero implícitas influenciam decisões cotidianas no local de trabalho e contribuem para práticas tendenciosas e baseadas no gênero, caso não sejam questionadas.



#### Estereótipos e preconceitos no local de trabalho

Os estereótipos no local de trabalho afetam tanto mães quanto pais, enquanto preconceitos inconscientes moldam avaliações de desempenho, acesso à flexibilidade e oportunidades de progressão na carreira.

Preconceitos subtis nas interações cotidianas reforçam papéis desiguais na prestação de cuidados e influenciam a cultura organizacional e a percepção de equidade.



#### Impacte nos colaboradores e na cultura das PME

A prestação desigual de cuidados gera expectativas e culturas organizacionais tendenciosas que afetam o bem-estar dos colaboradores, a confiança, a progressão na carreira e a percepção de justiça.

Padrões culturais nas PME reforçam a desigualdade, criando barreiras à conciliação da prestação de cuidados e a práticas organizacionais inclusivas.



#### Práticas inclusivas e responsabilidade partilhada

Práticas inclusivas, como licença parental equitativa, horários de trabalho flexíveis e liderança de apoio, contribuem para normalizar a responsabilidade partilhada na prestação de cuidados.

Ações e políticas isentas de preconceitos promovem a igualdade na prestação de cuidados, reforçam a equidade e fortalecem culturas organizacionais inclusivas.

